



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

a. NOMENCLATURA: Clínica Integrada III

CÓDIGO	CH	CRÉDITOS		PRÉ-REQUISITO
		TEÓRICOS	PRÁTICOS	
FAO- 016	135	1	4	FAO011 e FAO012

b. SEMESTRE LETIVO: 2012/01

c. HORÁRIOS:

TURMA	DIA DA SEMANA	TIPO DE AULA	HORÁRIO
1-2	Segunda-Feira	Prática	14:00 às 18:00h
1-2	Terça-Feira (Quinzenal)	Teórica	08:00 às 10:00h
1-2	Quinta-Feira	Prática	08:00 às 12:00h

d. PROFESSORES	TITULAÇÃO	CATEGORIA	R.T.
Miriam Raquel Ardigó Westphal (9h)	MESTRE	Assistente	DE
e. PROFESSORES COLABORADORES	TITULAÇÃO	CATEGORIA	R.T.
Ainda Renée Assayag Hanan (4h)	ESPECIALISTA	Adjunto	40h
Ângela Delfina B. Garrido (09h)	DOUTOR	Adjunto	20h
Carina Toda (09h)	MESTRE	Assistente	DE
Celso Tinôco Cavalcanti (5h)	MESTRE	Assistente	DE
Edilbert Leite Brito (4h)	DOUTOR	Substituto	40h
Emilio Carlos Sponchiado Júnior (4h)	DOUTOR	Adjunto	DE
José Eduardo Gomes Domingues (4h)	MESTRE	Assistente	DE
Luciana Mendonça da Silva (9h)	MESTRE	Assistente	DE
Luciana Onety Ramalho (9h)	ESPECIALISTA	Substituta	40h
Leandro de Moura Martins (04h)	DOUTOR	Assistente	DE
Nikeila Chacon de O. Conde (5h)	DOUTOR	Adjunto	DE
Patrícia Pinto Lopes (4h)	DOUTOR	Assistente	DE

2. OBJETIVO: Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de diagnosticar, planejar e tratar o paciente de forma integrada abrangendo os conhecimentos de Clínica Integrada II somados aos procedimentos



endodônticos conservadores, radicais e reparadores, restauradores diretos e indiretos, clareamento dental, reabilitação protética de pacientes desdentados totais.

3. EMENTA

Atendimento ambulatorial de pacientes envolvendo procedimentos da Clínica Integrada II, somados a procedimentos endodônticos conservadores, radicais e reparadores, restauradores diretos e indiretos, clareamento dental, reabilitação protética de pacientes desdentados totais.

4. DISTRIBUIÇÃO DO CONTEÚDO/CRONOGRAMA

4.1. TURMA: 1,2

Data	Aulas		Conteúdo
	Nº de horas	Tipo* (T,L,C)	
28/02	1	T	Apresentação do Plano de Ensino e Normas da Disciplina.
01/03	4	C	Aula prática Ambulatorial
05/03	4	C	Aula prática Ambulatorial
08/03	4	C	Aula prática Ambulatorial
12/03	4	C	Aula prática Ambulatorial
13/03	2	T	Discussão de casos clínicos e/ou Seminários pré-determinados.
15/03	4	C	Aula prática Ambulatorial
19/03	4	C	Aula prática Ambulatorial
22/03	4	C	Aula prática Ambulatorial
26/03	4	C	Aula prática Ambulatorial
27/03	2	T	Discussão de casos clínicos e/ou Seminários pré-determinados.
29/03	4	C	Aula prática Ambulatorial
02/04	4	C	Aula prática Ambulatorial
05/04	4	C	Aula prática Ambulatorial
09/04	4	C	Aula prática Ambulatorial
10/04	2	T	Discussão de casos clínicos e/ou Seminários pré-determinados.
12/04	4	C	Aula prática Ambulatorial
16/04	4	C	Aula prática Ambulatorial
19/04	4	C	Aula prática Ambulatorial

* Tipo de Aula: T (Teórica), L (Prática de Laboratório), C (Prática Clínica ou Prática de Campo)



1ª. VRE			
23/04	4	C	Aula prática Ambulatorial
24/04	2	T	Discussão de casos clínicos e/ou Seminários pré determinados.
26/04	4	C	Aula prática Ambulatorial
30/04	4	C	Aula prática Ambulatorial
03/05	4	C	Aula prática Ambulatorial
07/05	4	C	Aula prática Ambulatorial
08/05	2	T	Discussão de casos clínicos e/ou Seminários pré determinados.
10/05	4	C	Aula prática Ambulatorial
14/05	4	C	Aula prática Ambulatorial
17/05	4	C	Aula prática Ambulatorial
21/05	4	C	Aula prática Ambulatorial
22/05	2	T	Discussão de casos clínicos e/ou Seminários pré determinados.
24/05	4	C	Aula prática Ambulatorial
28/05	4	C	Aula prática Ambulatorial
31/05	4	C	Aula prática Ambulatorial
04/06	4	C	Aula prática Ambulatorial
05/06	2	T	Discussão de casos clínicos e/ou Seminários pré determinados.
11/06	4	C	Aula prática Ambulatorial
14/06	4	C	Aula prática Ambulatorial 2ªVRE e prazo final para 3ªVRE
28/06			14h – 16h Exame Final

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Problematização: Discussão de casos clínicos pelos professores das técnicas transmitidas em discussões teóricas ou práticas.
- Aulas ambulatorial: Para que os alunos realizarem as atividades transmitidas nas áreas de conhecimento da ementa, buscando adquirir destreza nas técnicas de tratamento em seres humanos.



6. AVALIAÇÃO

1. Do aproveitamento de estudos:

- O aproveitamento de ensino do aluno será avaliado com base nos resultados obtidos nas três Verificações Regulares de Ensino (VRE) e no exame final (EF).
- A 1ª VRE e 2ª VRE serão a média aritmética das notas diárias referentes aos trabalhos clínicos efetuados pelos alunos. A 1ª VRE será calculada na 7ª semana de aula e a 2ª VRE na 14ª semana.
- A 3ª VRE será o resultado de pelo menos uma alta clínica conduzida pelo aluno ao longo do período e avaliada pelo professor responsável até a 14ª semana de aula (critérios para avaliação em anexo).
- A 4ª VRE será a apresentação e discussão de casos clínicos em aula teórica. Para a nota da 4ª VRE contribuem: 6 pontos = apresentação individual do aluno em seu seminário; 4 pontos = participação nos seminários dos colegas (assiduidade, pontualidade, participação nas discussões, contribuições e interesse).
- O exame final (EF) será a apresentação de um caso clínico iniciado e concluído por cada aluno, ao final do semestre. A avaliação será feita através de seminários, e apresentação de história documentada dos casos, incluindo fotos iniciais e finais (critérios para avaliação em anexo).
- A média final mínima para aprovação do aluno é de 5,0, sendo obtida da seguinte forma:
 - Média das Avaliações Parciais (MAP) =
$$\frac{1^{\text{a}}\text{VRE} + 2^{\text{a}}\text{VRE} + 3^{\text{a}}\text{VRE} + 4^{\text{a}}\text{VRE}}{4}$$
 - Média Final (MF) =
$$\frac{[\text{MAP}] \times 2 + \text{EF}}{3}$$
- Será requisito para aprovação na Disciplina de Clínica Integrada I a confecção de pelo menos uma prótese total (PT).
- O não cumprimento do requisito da disciplina implica na perda de 02 pontos na nota da 2ª VRE.

2. Das notas diárias:

- As notas diárias variam de 0 a 10 e avaliam a qualidade e complexidade dos trabalhos efetuados. Ao final do semestre, cada aluno terá em torno de 30 notas diárias.
- A falta do aluno à Clínica implica em nota diária igual à mínima (zero).
- Em caso de falta justificada do aluno nas atividades clínicas, este poderá entregar justificativa por escrito ao coordenador da disciplina, no prazo de 07 dias contados da falta, havendo o abono desta nota no cálculo das notas parciais de clínica.
- Na falta do paciente, o aluno poderá atender pacientes avulsos e, no caso de inexistência dos mesmos, deverá realizar preparo em manequim, dente humano ou resumos de artigos científicos conforme solicitação do professor. A avaliação diária será com base nestes procedimentos suplementares.
- A qualidade do trabalho é avaliada pelos quesitos de biossegurança, diagnóstico e planejamento adequados, conhecimento teórico do aluno a respeito dos procedimentos realizados, organização da bancada e do material, esmero com o material da clínica, atenção e comunicação com o paciente e, por fim, a qualidade final do procedimento executado.



- A complexidade do trabalho é avaliada em relação ao tempo clínico médio necessário para a realização do procedimento e ao desafio clínico representado para o aluno.

3. Das faltas e da segunda chamada:

De acordo com o Regimento Geral da UFAM:

“Art. 77 - Será reprovado e não obterá crédito o aluno que deixar de comparecer a um mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) das atividades programadas para cada disciplina.

Parágrafo único - É vedado abonar faltas ou compensá-las por tarefas especiais, excetuando-se os casos previstos na legislação em vigor”

- O aluno terá direito à segunda chamada nas avaliações parciais (VRE) e no exame final (EF), se faltar a estas avaliações e estiver enquadrado dentro dos motivos justos explicitados pela Resolução CONSEPE n.048/2009. Devendo encaminhar requerimento por escrito, assim como a comprovação do motivo justo, para a Coordenação de Graduação da FAO, dentro do prazo de 72 horas do exame em primeira chamada.
- Quanto às notas diárias de prática clínica: a falta não justificada do aluno à atividade prática implica em nota diária igual à mínima (zero). No caso de falta justificada pelos motivos explicitados na Res. CONSEPE n.048/2009, caberão os mesmos procedimentos de requerimento fundamentado explicitados acima. Após o despacho favorável da Coordenação de Graduação, ficará a cargo do professor responsável pela disciplina aplicar uma atividade compensatória como segunda chamada ou abonar a nota do dia, retirando-a do somatório das notas diárias para o cálculo da VRE."

7. REFERÊNCIAS

- BORGHETTI, A., Cirurgia Plástica Periodontal, 1ª edição. Porto Alegre/RS: Artmed, 2006.
- CARRANZA JR., F.ª & NEWMAN, M.G. Periodontia Clínica, Rio de Janeiro/RJ: Editora Guanabara Koogan, 2005.
- COHEN, S. & BURNS, R.C. Caminhos da polpa. 7 ed., R.J., Guanabara Koogan, BÁSICA2007.
- CONCEIÇÃO, E.N. e cols. **Dentística: Saúde e Estética**. 2ª Edição. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2007.
- DINATO, J. C.. POLIDO, W. D. Implantes osseointegrados. Cirurgia e prótese. 2ed. Ed. Artmed, 2004.
- FIORI, S.R., FIORI, M. A., FIORI, A. P. Atlas de Prótese parcial removível. Fundamentos biomecânicos, bioprotéticos e de oclusão. 1 ed. São Paulo. Ed. Santos, 2010.
- KLIEMANN, C., OLIVEIRA, W. Manual de prótese parcial removível. 1 ed. São Paulo. Ed. Santos, 2006.
- LAURETTI MB; ISSAC APMAS. Manual de Técnica Endodôntica. São Paulo, Ed. Santos, 2008.
- OKESON, J. Tratamento das desordens temporomandibulares e oclusão. 6 ed. Rio de Janeiro. Ed. Elsevier, 2008.
- LINDHE, J.; KARRING, T. E LANG, N.P. Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral. Rio de Janeiro/RJ: Editora Guanabara Koogan S.ª, 2005
- PEGORARO, L. F. *et al*. Prótese fixa. 1 ed. Porto Alegre. Ed. Artmed, 1998.
- ROSENSTIEL, S. F., LAND, M. F., FUJIMOTO, J. Prótese fixa contemporânea. 3 ed. São Paulo. Ed.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
SECRETARIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE APOIO AO ENSINO

FACULDADE DE ODONTOLOGIA
AUTORIZAÇÃO: Res. 4069-A, de 12/Jun/1962
RECONHECIMENTO: Decreto Federal nº 71.768, de 26/Jan/1973

Santos, 2007.

TODESCAN, R., SILVA, E. E. B., SILVA, O. J. Atlas de prótese parcial removível. 1 ed. São Paulo. Ed. Santos, 2006. SAITO, T. Preparos dentais funcionais em prótese fixa. 2 ed. São Paulo. Ed. Santos, 1999.

SOARES, I.J.; GOLDBERG, F. Endodontia Técnica e Fundamentos. Porto Alegre, Artmed, 2002.

PROFESSOR RESPONSÁVEL

APROVADO PELO COLEGIADO DE CURSO EM

____/____/____

HOMOLOGADO PELA COORDENAÇÃO ACADÊMICA EM

____/____/____

COORDENADOR DE GRADUAÇÃO

COORDENADOR ACADÊMICO

Representante Discente

Representante Discente